SERVIÇO RELIGIOSO DA QUEIJADA

Email: parocoqueijada@diocesedeviana.pt

Dia	Hora	Intenções
Quarta 14	19:00	- Alfredo de Passos Rodrigues - m. c. filha Fernanda; - Pais e Irmão de Joaquim Sá.
		XXV Domingo do Tempo Comum
Dom. 18	09:30	- Alfredo de Passos Rodrigues e filho Vítor - m. c. Esposa; - José dos Santos Lima da Luz (13/14) - Rol (pg); - José Maria Lobato Correia e Emília Pinto (48/100) - m. c. Família (pg); - Gracinda Lopes Gonçalves (6/66) - Rol (pg); - José de Araújo Vieira (3/10) - m. c. Esposa e Filhos (pg); - José de Castro Vieira (8/52) - Rol (pg); - Marisa Andreia Lima Sousa Oliveira (8/81) - Rol (pg); - João Manuel de Sousa Faria (35/40) - Rol (pg); - Domingos Cerqueira Ribeiro (86/104) - Rol (pg).

Avisos

A Junta de Freguesia de Fornelos e Queijada, vem pelo presente informar que foram capturados 4 equídeos na Freguesia (2 éguas adultas e respetivas crias), pelo que, a quem pertencerem é favor reclamar durante um período de 15 dias a contar da data de afixação do edital nas sedes de Junta de Freguesia.

Boa semana!

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de Fornelos e Queijada • Diretor: Pe. Manuel de Almeida e Sousa

• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 200 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocofornelos@diocesedeviana.pt

• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada

• Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

ÁGUA VIVA

Nº 464 – 11 a 17 de Setembro de 2022

XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

A liturgia deste domingo centra a nossa reflexão na lógica do amor de Deus. Sugere que Deus ama o homem, infinita e incondicionalmente; e que nem o pecado nos afasta desse amor…

A primeira leitura apresenta-nos a atitude misericordiosa de Jahwéh face à infidelidade do Povo. Neste episódio - situado no Sinai, no espaço geográfico da aliança - Deus assume uma atitude que se vai repetir vezes sem conta ao longo da história da salvação: deixa que o amor se sobreponha à vontade de punir o pecador.

Na segunda leitura, Paulo recorda algo que nunca deixou de o espantar: o amor de Deus manifestado em Jesus Cristo. Esse amor derrama-se incondicionalmente sobre os pecadores, transforma-os e torna-os pessoas novas. Paulo é um exemplo concreto dessa lógica de Deus; por isso, não deixará de testemunhar o amor de Deus e de Lhe agradecer.

O Evangelho apresenta-nos o Deus que ama todos os homens e que, de forma especial, Se preocupa com os pecadores, com os excluídos, com os marginalizados. A parábola do "filho pródigo", em especial, apresenta Deus como um pai que espera ansiosamente o regresso do filho rebelde, que o abraça quando o avista, que o faz reentrar em sua casa e que faz uma grande festa para celebrar o reencontro.

In "Dehonianos"

Iª Leitura: Am 8, 4 - 7;

Salmo Responsorial: 112 (113);

IIª Leitura: Tim 2, 1 - 8;

Evangelho: Lc 16, 1 - 13.

EDUCAR É LIBERTAR

Uma das tarefas mais importantes dos pais é educar os filhos para a autonomia e torná-los protagonistas da sua própria vida, equipando-os com valores e competências.

Pais e filhos caminham juntos. Chegará o dia em que os pais, por amor, deixarão que os filhos sigam com liberdade o seu caminho e tomem conta de si mesmos.

Superproteção

Como bons jardineiros, os pais atentos criam um ambiente de proteção e segurança para que os filhos cresçam de forma saudável. O que acontece a uma planta se a privarmos de sol e ar? Sufoca! Do mesmo modo, se os filhos forem superprotegidos, ficarão dependentes e imaturos, incapazes de tomar decisões por medo de falhar.

As crianças e os adolescentes não podem prescindir do olhar protetor e da orientação dos pais. Mas a atitude de superproteção, ainda que bem-intencionada, não educa. É preciso saber cuidar dos filhos, ajudá-los a satisfazer as suas necessidades (não os seus desejos ou caprichos) e dar-lhes amor incondicional, sem travar o processo de autonomia.

Em geral, as crianças pequenas gostam de andar de mão dada com os pais e de sentir a sua proximidade. Gostam de abraços e beijos. O mesmo não se verifica com os adolescentes. Apesar da sua necessidade de amor e segurança, eles tendem a distanciar-se dos pais e a aproximar-se dos amigos, com quem interagem presencialmente ou através das redes sociais. Querendo afirmar a sua autonomia, os adolescentes detestam perguntas incómodas sobre as suas companhias e os seus comportamentos. Muitas vezes põem à prova a paciência e a capacidade de diálogo dos pais na gestão dos conflitos.

Na família e na escola, a arte da educação consiste em dar autonomia progressiva às crianças e aos adolescentes, de acordo com a sua idade e a sua maturidade. Por isso, o autoritarismo e a permissividade são estilos educativos inaceitáveis. Tem de haver equilíbrio entre o controlo e a liberdade.

Autonomia

Como educar para a autonomia? Não há receitas universais, porque cada jovem é diferente e único nas suas capacidades e no seu ritmo de desenvolvimento.

Na prática, um dos princípios essenciais para todos os educadores, pais e professores, é orientar e ajudar os jovens, motivando-os para que se esforcem e façam aquilo que podem e devem fazer sozinhos, na realização das suas tarefas em casa e na escola. Assim, ganham autonomia no processo de aprendizagem.

Pede-se aos pais que ensinem os filhos a enfrentar desafios e a resolver problemas, em vez de lhes afastarem todos os obstáculos do caminho. Pequenas doses de adversidade na vida são um boa oportunidade para que eles cresçam e se tornem mais resilientes, mais fortes e mais capazes de lidar com a frustração. É no confronto com a realidade e na interação positiva com os outros que os jovens podem desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais (por exemplo, o autoconhecimento, a automotivação, o autocontrolo, a empatia, a comunicação assertiva e a cooperação).

Educar exige regras e limites. Há circunstâncias em que os filhos precisam de supervisão para prevenir comportamentos de risco, que ponham em perigo a sua saúde ou a sua segurança e o respeito pelos outros. Quando necessário, os pais devem dizer "não" com amor firme. Nem tudo é negociável. Em última instância, os pais decidem.

Mas é bom que os filhos sintam algum espaço de liberdade para explorar o mundo à sua volta, arriscar, fazer escolhas e tomar decisões, ainda que cometam erros…

António Estanqueiro, in "Ecclesia"

SERVIÇO RELIGIOSO DE FORNELOS

Email: parocofornelos@diocesedeviana.pt

Dia	Hora	Intenções
Terça 13	18:30	- Rosa Alves Dantas e Casimiro de Melo Dias - m. c. filho José (pg).
Quinta 15	18:30	- Tereza de Jesus da Silva Oliveira, Agostinho Pais de Brito e Maria do Céu de Brito Lima - m. c. Júlio Leitão Pais.
Sexta 16	18:30	- Maria de Lurdes Araújo Vieira (aniv.) - m. c. Família.
Sábado 17	18:00	- Manuel Vieira Antunes de Araújo - m. c. Esposa; - Emília Puga Lopes e Manuel Araújo Soares Barbosa - m. c. Família (pg); - Domingos Afonso Vieira (6/10) - m. c. Esposa (pg); - Tereza de Jesus da Silva Oliveira (6/100) - m. c. Filhas (pg); - João Correia (aniv. nas) - m. c. filha Maria dos Anjos; - Manuel Fernandes de Oliveira, Teresa de Sousa Lopes e Amândio Lopes de Oliveira - m. c. António Lopes de Oliveira; - Rosa Alves Dantas e Casimiro de Melo Dias - m. c. sobrinha Gracinda Matos e Família; - Nossa Senhora da Aparecida e todos os Santos - m. c. Conceição Abreu Araújo; - Santa Teresinha do Menino Jesus - m. c. Conceição Abreu Araújo; - Joaquim de Matos Fernandes Bouça - m. c. Esposa (pg); - Amândio de Oliveira Lopes - m. c. Agostinho dos Reis de Brito (pg); - António dos Reis de Brito - m. c. Família (pg); - Missas de Rol: (5).
		XXV Domingo do Tempo Comum
Domingo 18	08:15	- Povo de Deus.